

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

Minha cidade nossa história

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Marcilene Bernardo da Silva**Turma(s): **1º ano "B"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A cidade de Epitaciolândia comemora todos os anos do seu aniversário com uma festa que envolve toda a população, trazendo muita alegria e um sentimento de pertencimento. Esse momento desperta a curiosidade dos alunos do 1º ano, que começam a fazer perguntas sobre a história e as características da cidade, como: "Por que a cidade tem esse nome?" ou "Por que Epitaciolândia antes era chamada de vila?". Diante desse cenário, é importante trazer esse tema para a sala de aula, pois a história da cidade faz parte do cotidiano dos alunos e oferece uma ótima oportunidade de aprendizado. O aniversário e a história de Epitaciolândia se conectam diretamente com o que estamos aprendendo no 1º ano, especialmente nas unidades sobre "meu lugar no mundo". Nessa etapa, buscamos: Identificar a relação entre a nossa história pessoal, a história da nossa família e a história da nossa comunidade; Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas ao nosso redor; Entender melhor a escola e a diversidade do grupo social que faz parte dela. Estudar esses temas não só ajuda os alunos a aprender mais sobre a cidade em que vivem, mas também reforça o vínculo deles com a história e a cultura de Epitaciolândia, além de suas famílias e amigos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo da internet estilo "vlog" de turistas passeando pela cidade.

Pergunta exploratória: Qual a origem do nome da cidade de Epitaciolândia?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foi feita uma roda de conversa com as crianças instigando-as sobre o que eles sabiam sobre a cidade em que vivem e na sequência assistiram na sala de aula o vídeo disponível na internet. O vídeo apresentava os pontos turísticos da cidade, mostrando os prédios, ruas, monumentos, praças, igrejas e a medida que o vídeo ia acontecendo os estudantes iam expressando seus conhecimentos sobre os lugares "eu já fui naquela praça", "minha avó mora nessa rua" dentre outros. As crianças interagiram entusiasmadas com as imagens e informações do vlog, o que serviu de base para a continuidade das etapas do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos expressaram seus conhecimentos prévios com as seguintes frases: - " Eu conheço aquela rua" - " Eu já fui naquela praça" - " Ali é a ponte que vai pra Bolívia" - " Eu conheço aquela igreja, eu passo por lá" - " Naquela praça a gente come churrasquinho" - " Minha mãe trabalha ali". -" Minha mãe compra

naquele mercado ao lado da delegacia". -"Aqui não tem shopping, mas em Rio Branco tem".

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Durante a expedição e atividades os alunos zeram as seguintes perguntas: - "Por que nessa cidade não tem shopping"? - "Por que o nome dessa cidade é tão grande"? - "Por que na farda da escola tem o nome da cidade, igual ao que tem na praça"?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História e Geografia: A comunidade e os seus registros: o tempo como registro, O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desenhos sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive, A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.), localização em mapas. Matemática: Contagem e Medida de tempo, Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Artes: Desenho, Pintura e Colagem e música Língua Portuguesa: Construção do sistema alfabético, compreensão em leitura, produção de escrita, Elementos constitutivos da narrativa, leitura e escuta compartilhada.



Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenho de lugares da cidade cujo alunos conhecem ou já visitaram, desenho e pintura da bandeira da cidade, desenho de bolo de aniversário, produção de listas dos bairros e pontos da cidade, atividade de completar palavras com letras faltosas, contagem de palavras, identificação da localização da cidade e cidades vizinhas no mapa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar duas moradoras nativas de Epitaciolândia: Dona Cristina, de 70 anos, e Dona Maria Renir, de 74 anos. Elas foram questionadas sobre como era a cidade no passado e compartilharam memórias valiosas. Relataram que, antes de se tornar vila, a região era conhecida como o seringal Bela Flor, de propriedade do senhor Joaquim Macedo. Naquela época, não havia estradas nem ramais; os meios de transporte eram embarcações e animais, que levavam alimentos aos moradores mais distantes das margens do rio. Com o tempo, algumas áreas se transformaram em fazendas, como no atual bairro Satel, onde hoje está localizada a Escola José Hassem, que era originalmente uma fazenda do senhor Hermínio Cassiano. Nessa época, surgiu um comércio que atendia toda a região, e aos poucos surgiram estradas, ramos e mais moradores. O vilarejo foi se expandindo com uma instalação de comércio, igrejas, escolas, uma subdelegação, uma subprefeitura, a 4ª Companhia Especial de Fronteira, além da fundação de um campo de aviação e um posto de escalização na fronteira. Em 1958, o local foi oficialmente nomeado Vila Epitá-

cio, em homenagem ao ex-presidente da República Epitácio Pessoa. Mais tarde, em 28 de abril de 1992, durante a gestão do governador Edmundo Pinto, ocorreu um plebiscito, no qual a maioria dos moradores votou pela elevação da vila à condição de município, dando origem à atual Epitaciolândia. Os alunos caram encantados com a história e zeram perguntas durante toda a entrevista.

Apoiadores: Equipe pedagógica e administrativa da escola, equipe da secretaria de educação, equipe Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças do 1º ano tiveram a oportunidade de explorar e descobrir uma rica gama de informações sobre a história de Epitaciolândia, especialmente suas origens e momentos marcantes. Eles compreenderam que, antes de se tornar uma cidade, o local era uma vila devido ao pequeno número de habitantes, e que seu crescimento foi impulsionado pela construção de prédios e espaços públicos, reetindo a evolução da administração local. Aprendemos também que o desenvolvimento da cidade foi motivado, em grande parte, pelo desejo da população de melhorias e investimentos, o que contribuiu para o avanço da comunidade. Durante o projeto, os alunos desenvolveram habilidades importantes, como a capacidade de observar e interpretar fotos antigas, analisando a letra do hino e os símbolos da bandeira da cidade. Além disso, tivemos contato com relatos de moradoras pioneiras, o que possibilitou que confirmassem o valor da oralidade e da memória coletiva na construção da história de Epitaciolândia. Ao participarem do desfile cívico e da festa de aniversá-

rio da cidade, organizado pela prefeitura, as crianças vivenciaram de forma prática o significado de pertencimento e o orgulho de fazer parte da história de sua cidade. Essas atividades permitiram que os alunos: Identificassem e relacionassem a história da cidade com a própria comunidade e família; Reconheceremos a importância da preservação da memória e do patrimônio histórico; Compreendessem noções básicas de como uma cidade se forma e se desenvolve; Desenvolvessem um senso de identidade e pertencimento ao local onde vivem; Participaram de eventos cívicos, reforçando o respeito às tradições e à diversidade cultural do seu entorno. Essas aprendizagens fortalecem o desenvolvimento de competências essenciais, como o respeito pelas histórias e culturas locais, e a valorização das diferenças, elementos fundamentais para a formação cidadã desde o 1º ano do ensino fundamental.

Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram suas aprendizagens e registros realizados na mostra pedagógica que contou com a participação de toda a comunidade escolar, pais, autoridades da cidade e convidados. Participaram ainda do desfile cívico, ocorrido no dia do aniversário da cidade.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/04/2024

Período final: 27/06/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os conhecimentos prévios dos alunos sobre a cidade e entusiasmo ao expressar seus conhecimentos foi o que mais chamou atenção nas atividades desenvolvidas no projeto.

